

# O Opus Dei e a mulher

O Código Da Vinci insinua falsamente que o Opus Dei tem uma visão que despreza o papel da mulher na Igreja e na sociedade. A realidade é verdadeiramente diferente.

11/05/2006

**D. Javier Echevarría**, Prelado do Opus Dei: «Dou muitas vezes graças a Deus quando vejo as mulheres do Opus Dei a trabalhar em todos os sectores da sociedade. Elas gerem cooperativas e hospitais, trabalham

nos campos e nas fábricas, são titulares de cátedras universitárias e de outros graus de ensino; são juizes, políticas, artistas... ou dedicam-se plenamente e com paixão e profissionalismo ao trabalho do lar. Cada uma segue o seu próprio caminho, consciente da sua dignidade, orgulhosa de ser uma mulher, e de ganhar o respeito de todos, dia após dia».

*Extracto de uma entrevista publicada em El Mercurio (Chile), em 21 de Janeiro de 1996.*

**Prof. Élisabeth Fox-Genovese:** «O Opus Dei tem um recorde invejável em matéria de educação dos pobres e no apoio às mulheres, tanto solteiras como casadas, para cumprirem as ocupações que elas próprias escolheram. Finalmente, o Opus Dei existe para levar a todo o trabalho -

do mais humilde ao de maior prestígio - de que o nosso mundo

moderno depende, dignidade e respeito, santidade e sentido».

*Extracto de uma comunicação de 3 de Janeiro de 2004.*

**Maria Valdeavellano**, secretária regional da Prelatura nos Estados Unidos : «As mulheres desempenham um papel no governo do Opus Dei em todos os níveis – local, nacional e internacional — incluindo a eleição do Prelado ». *Extracto de uma declaração de 14 de Janeiro de 2004.*

**S. Josemaria Escrivá**, fundador do Opus Dei : «Não vejo nenhuma razão pela qual, ao falar do laicado, - da sua vida apostólica, de direitos e deveres, etc. - se deva fazer qualquer espécie de distinção ou discriminação em relação à mulher. Todos os baptizados - homens e mulheres - participam igualmente da comum dignidade, liberdade e responsabilidade dos filhos de Deus ... Exceptuando a capacidade jurídica

de receber ordens sagradas -  
distinção que por muitas razões,  
também de direito divino positivo,  
considero que se deve reter -, penso  
que se devem reconhecer  
plenamente à mulher na Igreja - na  
sua legislação, na sua vida interna e  
na sua acção apostólica - os mesmos  
direitos e deveres que aos homens.»

*Temas Actuais do Cristianismo, n. 14,  
Ed. Prumo e Rei dos Livros, 1984. S.*

**Josemaria Escrivá:** «A presença da  
mulher no conjunto da vida social é  
um fenómeno natural e totalmente  
positivo, parte desse outro facto mais  
amplo a que antes me referi. Uma  
sociedade moderna, democrática,  
tem de reconhecer à mulher o direito  
a participar activamente na vida  
política, e tem de criar as condições  
favoráveis para que exerçam esse  
direito todas as que o desejarem.»

*Temas Actuais do Cristianismo, n. 90,  
Ed. Prumo e Rei dos Livros, 1984.*

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de [https://  
opusdei.org/pt-pt/article/o-opus-dei-e-a-  
mulher/](https://opusdei.org/pt-pt/article/o-opus-dei-e-a-mulher/) (27/01/2026)